

PERFIL

O gestor reincidente

TERÁ fumado o último cigarro da sua vida numa sessão de hipnose. Reincidente no vício, decidiu arriscar um método novo para combater o velho hábito por razões éticas, convicto de que quem trabalha na área da saúde «deve dar o exemplo».

Num percurso orientado pelos genes da tradição familiar, com ligações à indústria farmacêutica e aos químicos, chegou aos hospitais pela via da gestão.

Começou por optar pelos números, mas descobriu «a síntese perfeita» antes dos 30, na direcção do Hospital da Cruz Vermelha, onde entrou depois de lançar o Peugeot 205 em Portugal.

Seguiu-se uma breve passagem pelo Hospital Santa Maria, para desenhar o plano estratégico da unidade de saúde e perceber como é difícil trabalhar num grande hospital público.

Das experiências somadas ao longo de duas décadas no sector público e no privado, foi Angola que deixou a marca mais profunda.

Andou por lá a acompanhar o projecto de reestruturação do sistema de saúde de Cabinda, ao serviço da Anderson Consulting, e trouxe gravada na memória uma das imagens mais deprimentes da sua vida: «O sofrimento das crianças com próteses enferrujadas no serviço de ortopedia infantil».

Na consultora conheceu sistemas de saúde em todo o mundo, desenvolveu projectos em diferentes países, de África aos Estados Unidos, e aprendeu que «as pessoas são o que

MENDES RIBEIRO

Idade: 50 anos

Cargo: Presidente do Grupo Português de Saúde

Formação: Gestão de Empresas, ISE

Carro: Mercedes 270E e Golf TDI

Casa: Apartamento no centro de Lisboa e uma quinta na Covilhã

Família: Casado, com três filhas de 22, 19 e 16 anos

Irritação: Estupidez e mentira

Receio: Ceder mais uma vez ao tabaco

Prazeres: Livros de gestão, saúde, biografias e romances, cinema e gastronomia.

Lema: Segue a regra de S. Francisco de Assis: resolver as coisas ao nosso alcance, esquecer as que não podemos resolver e saber distingui-las.

verdadeiramente faz a diferença numa organização».

No regresso a Portugal, trouxe algumas ideias que desenvolveu durante dois anos no Ministério da Saúde, ao lado de Luís Filipe Pereira, como os «Contact Center», inspirados no serviço público inglês. Lançou a operação dos Hospitais SA e o SIGIC - sistema de gestão de inscitos para cirurgia.

No mais recente desafio, a convite de Oliveira e Costa, reincidiu no sector privado, para tornar o Grupo Português de Saúde, da Sociedade Lusa de Negócios, o 2º player na área da saúde privada em Portugal.

Para este católico que vive a procissão das velas, em Fátima, como um «momento de emoção único», a tentação do tabaco não é a única. Também cai no pecado da gula e a lampreia é uma das especialidades que o leva aos excessos.

Quanto ao vício mais erudito da leitura, não resiste a fazer contas para mostrar que o ritmo de desfolhar páginas tem de ser intenso para dar conta dos milhares de livros que reúne na sua biblioteca e de todos aqueles faz questão de descobrir. É, num tom pedagógico que deixa o alerta: «Ler só um livro por mês equivale a ler 12 livros por ano e apenas 120 livros em 10 anos».



MARGARIDA CARDOSO